

ESTORIL-SOL, S.A.
B A L A N Ç O
 EM 31 DE DEZEMBRO

Activo	2001		2000	
	Activo Bruto	Amortiz e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	539.571	529.664	9.907	310.015
Propriedades indust e outros direitos	0	0	0	20.311.641
Trespases	8.133.990	0	8.133.990	9.566.354
Imobilizações em curso	62.720		62.720	41.231
	8.736.281	529.664	8.206.617	30.229.242
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	2.482.738		2.482.738	2.482.738
Edifícios e outras construções	40.418.943	25.960.296	14.458.647	59.251.582
Equipamento básico	3.827.922	3.191.034	636.888	17.529.705
Equipamento de transporte	103.162	85.861	17.301	41.064
Ferramentas e utensílios	105.981	104.931	1.050	5.156
Equipamento administrativo	811.448	717.256	94.192	301.096
Imobilizações em curso	1.089.049		1.089.049	2.138.160
Adiant.p/conta de imobiliz corpóreas	2.006		2.006	1.139.276
	48.841.250	30.059.379	18.781.871	82.888.778
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	55.796.020	0	55.796.020	18.099.796
Adiant.p/conta de invest.financ.	185.505		185.505	32.076
Títulos e outras aplic.financieiras	0		0	3.447.144
	55.981.525	0	55.981.525	21.579.016
Circulante:				
Existências:				
Matérias-primas, subs.e de consumo	0	0	0	334.886
Produtos acabados e intermédios	7.739	0	7.739	7.739
Mercadorias	0		0	171.522
	7.739	0	7.739	514.147
Dívidas de terceiros-médio/longo prazo:				
Empresas do grupo	32.295.948	1.974.854	30.321.094	30.687.124
	32.295.948	1.974.854	30.321.094	30.687.124
Dívidas de terceiros-curto prazo:				
Clientes, c/c	351.445	1.289	350.156	683.064
Clientes de cobrança duvidosa	12.116	12.116	0	0
Empresas do grupo	40.237.658		40.237.658	216.229
Empresas participadas e partipantes	111.139	110.965	175	0
Adiantamento a fornecedores	80.507		80.507	95.397
Estado e outros entes públicos	616.426	85.475	530.951	2.608.122
Outros devedores	4.603.647	1.134.309	3.469.338	4.362.108
	46.012.939	1.344.154	44.668.785	7.964.919
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	331.379		331.379	2.103.040
Caixa	8.518		8.518	1.014.543
	339.897		339.897	3.117.583
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	44.405		44.405	129.677
Custos diferidos	39.205		39.205	613.494
	83.610		83.610	743.170
Total de amortizações		30.589.043		
Total de provisões		3.319.007		
Total do activo	192.299.190	33.908.050	158.391.140	177.723.979

ESTORIL-SOL, S.A.
B A L A N Ç O
 EM 31 DE DEZEMBRO

Capital próprio e passivo	2001	2000
Capital próprio:		
Capital	59.968.420	59.824.244
Acções próprias - Valor nominal	-174.080	0
Acções próprias - Descontos e prémios	-281.365	0
Prémios de emissão de acções	7.820.769	7.964.946
Ajust partes capital em filiais e assoc.	281.903	281.903
Reservas de reavaliação	8.978.651	8.978.651
Reservas:		
Reservas legais	2.931.350	2.424.657
Outras reservas	23.938.344	18.199.754
Resultados transitados	28.626	0
Subtotal	103.492.617	97.674.154
Resultado líquido do exercício	15.563.277	10.133.859
Total do capital próprio	119.055.894	107.808.012
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	6.277.610	5.489.609
Outras provisões p/riscos e encargos	840.331	3.768.516
	7.117.941	9.258.125
Dívidas a terc -médio/longo prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	21.341.707	24.939.895
Outros empréstimos obtidos	72.566	0
Estado e outros entes públicos	0	258.558
	21.414.273	25.198.453
Dívidas a terceiros-curto prazo		
Dívidas a instituições de crédito	0	2.765.385
Fornecedores, c/c	1.362.060	3.884.231
Fornecedores-fact em recepção e conf	5.245	1.438.376
Empresas do grupo	0	0
Outros accionistas	24.495	16.585
Adiantamento de clientes	0	384
Outros empréstimos obtidos	92.996	0
Fornecedores de imobilizado, c/c	457.779	1.794.346
Estado e outros entes públicos	122.366	14.537.442
Outros credores	601.512	281.236
	2.666.453	24.717.983
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimo de custos	1.994.074	3.239.394
Proveitos diferidos	6.142.505	7.502.011
	8.136.579	10.741.406
Total do passivo	39.335.245	69.915.967
Total do capital próprio e do passivo	158.391.140	177.723.980

ESTORIL-SOL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
 EM 31 DE DEZEMBRO

Custos e perdas	2001		2000	
Custos merc.vend.e das mat.consumidas:				
Mercadorias	1.059.914		1.338.050	
Matérias primas	2.099.101	3.159.015	2.711.043	4.049.093
Fornecimentos e serviços externos		15.751.018		18.273.404
Custos com o pessoal:				
Remunerações	12.591.705		15.375.088	
Encargos sociais:				
Outros	3.718.526	16.310.232	4.777.103	20.152.191
Amortizações do imob.corp./incorp.	7.699.302		16.716.910	
Provisões	1.643.373	9.342.674	2.099.479	18.816.388
Impostos	45.855.269		53.897.481	
Outros custos e perdas operacionais	2.361.480	48.216.749	1.937.153	55.834.635
(A)		92.779.689		117.125.712
Perdas em empresas do grupo e associadas		71.878		32.435
Amort.e provisões de aplic.inv.financeiros		0		0
Juros e custos similares:				
Outros	1.877.621	1.877.621	2.079.236	2.079.236
(C)		94.729.188		119.237.382
Custos e perdas extraordinários		1.922.471		3.145.156
(E)		96.651.659		122.382.538
Impostos sobre o rendimento do exercício		0		0
(G)		96.651.659		122.382.538
Resultado líquido do exercício		15.563.277		10.133.859
		112.214.936		132.516.397
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias	2.192		81.538	
Produtos	0		0	
Prestações de serviços	96.222.698	96.224.890	112.598.507	112.680.045
Variação da produção		0		-65.939
Trabalhos para a própria empresa		288.819		361.529
Proveitos suplementares	2.006.541		2.460.838	
Subsídios à exploração	1.269.062		1.550.293	
Outros proveitos e ganhos operacionais	0	3.275.602	10.771.915	14.783.047
(B)		99.789.311		127.758.683
Ganhos em empresas do grupo e assoc.		3.665.161		1.489.264
Rend.de tit.neg.e de outras aplic.finance.:				
Relativos a empresas do grupo	103.076		198.484	
Outros				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo	0		541.039	
Outros	980.939	1.084.015	1.007.901	1.747.424
(D)		104.538.487		130.995.372
Proveitos e ganhos extraordinários		7.676.449		1.521.025
(F)		112.214.936		132.516.397
Resumo:				
Resultados operacionais: (B)-(A)=		7.009.622		10.632.972
Resultados financeiros: [(D)-(B)]-[(C)-(A)]=		2.799.677		1.125.018
Resultados correntes: (D)-(C)=		9.809.299		11.757.990
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=		15.563.277		10.133.859
Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=		15.563.277,21		10.133.859

ESTORIL SOL, SA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES - DEZEMBRO

	2001	2000
Vendas e prestações de serviço	95.068.049	112.680.046
Custo das vendas e prestações de serviço	-81.975.221	-58.156.867
Resultados brutos	13.092.828	54.523.179
Outros proveitos e ganhos operacionais	5.828.085	14.717.107
Custos de distribuição	-1.466.781	-40.401.797
Custos administrativos	-6.038.525	-16.268.362
Outros custos e perdas operacionais	-3.112.166	-1.937.151
Resultados operacionais	8.303.442	10.632.976
Custo líquido de financiamento	-1.034.824	-2.079.234
Ganhos e perdas em filiais e associadas	3.593.284	1.456.829
Ganhos e perdas em outros investimentos		1.747.424
Resultados não usuais ou não frequentes	4.701.376	
Resultados correntes	15.563.277	11.757.994
Resultados extraordinários		-1.624.136
Resultado líquido do exercício	15.563.277	10.133.858

ESTORIL SOL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM DEZEMBRO 2001

Método directo

ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	97.261.158	
Pagamentos a fornecedores	-29.158.942	
Pagamentos ao pessoal	-9.907.478	
Fluxo gerado pelas operações	58.194.739	
Pag./receb. do imposto s/o rendimento a)	-43.970.316	
Outros receb./pagam. relativos à activ.oper.	-7.375.863	
Fluxos antes das rubricas extraordinárias	6.848.559	
Receb. relacionados c/rubricas extraord.		
Pagam. relacionados c/rubricas extraord.	0	
Fluxos das actividades operacionais		6.848.559
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	3.617.764	
Imobilizações corpóreas		
Imobilizações incorpóreas		
Subsídios de investimento		
Suprimentos concedidos	2.012.650	
Juros e proveitos similares	0	5.630.413
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-34.051.549	
Imobilizações corpóreas	-4.287.841	
Imobilizações incorpóreas	-434.132	0
Suprimentos concedidos	-3.282.593	-42.056.115
Fluxos das actividades de investimento		-36.425.701
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	252.490.086	
Suprimentos obtidos	38.044.816	
Aumentos de capital	0	290.534.902
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-258.885.071	
Juros e custos similares	-1.372.459	
Locação financeira	0	
Dividendos	-3.477.916	
Suprimentos obtidos		-263.735.446
Fluxos das actividades de financiamento		26.799.456
Variação de caixa e seus equivalentes		-2.777.686
Caixa e seus equival. no início do período		3.117.583
Caixa e seus equival. no fim do período		339.897

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS
E
RELATÓRIO DE AUDITORIA
(Contas individuais)

INTRODUÇÃO

1. Nos termos das legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas Demonstrações Financeiras anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001 da Estoril Sol, SA, - Sociedade Aberta -, as quais compreendem: O Balanço em 31 de Dezembro de 2001 (que evidencia um total de 158.391.140 euros e um total de capital próprio de 119.055.894 euros, incluindo um resultado líquido de 15.563.277 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Estoril Sol, SA, - Sociedade Aberta -:
- a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
- f) A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

ÂMBITO

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (v) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

4. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as referidas informações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Estoril Sol, SA – Sociedade Aberta - em 31 de Dezembro de 2001, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

ÊNFASES

7. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior chamamos a atenção para as situações seguintes:

- a) A exploração de jogos de fortuna ou azar cujo prazo de concessão findaria em 2005, foi objecto de prorrogação, por decisão governamental, por mais 15 anos a contar de 2005, passando, assim, o seu termo para o final do ano 2020. Em 1 de Outubro de 2001, a Estoril Sol, S.A., procedeu à cessão da exploração da área do jogo, com a prévia aprovação das entidades competentes, para a Estoril Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., empresa que detém a 100%. Desta operação resultou uma mais-valia no montante de 4.701.375,59 Euros, conforme nota 2 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados. Ainda no que se refere ao montante pago ao Estado pelo direito de exploração da concessão da área de jogo do Estoril, foi alterado o método de amortização, face ao novo horizonte temporal da concessão, optando-se pelo método dos dígitos, o que originou na Estoril Sol, S.A. um impacto positivo no resultado do exercício de 2.817.693,43 Euros, respeitantes a (9/12 avos), conforme notas 2 e 10 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.
- b) Decorrente da cessão mencionada na alínea anterior, a Estoril Sol, S.A. ficou privada da sua principal e quase que exclusiva actividade económica directa, pelo que a expressão económica das actividades da Concessão de Jogo do Estoril ficou repartida entre as duas empresas. Os primeiros três trimestres foram contabilizados na Estoril Sol, S.A. e o quarto trimestre ficou registado na Estoril Sol (III), - Turismo, Animação e Jogo S.A. Pelo exposto as contas individuais da Estoril Sol, S.A., não são passíveis de comparação directa com as registadas no exercício anterior. Para o efeito, e a fim de permitir uma melhor comparabilidade entre os dois exercícios, foram elaborados Balanço e Demonstração de Resultados por Naturezas, consolidados da Estoril Sol, S.A. e Estoril Sol (III), S.A., conforme nota 49 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.
- c) valor líquido dos imobilizados corpóreos que vinham sendo objecto de amortização acelerada, tendo em atenção o fim da concessão em 2005, foi repartido pelo número de anos contados desde o início da sua amortização até ao ano em que ficariam totalmente amortizados, caso se tivesse aplicado em exercícios anteriores a taxa fiscal máxima permitida. O impacto desta alteração no resultado da Estoril Sol, S.A. foi positivo em 5.261.168,48 Euros, relativos a (9/12 avos), conforme notas 2 e 10 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados .
- d) De acordo com o clausulado do Contrato de Concessão de exploração de jogos de fortuna ou azar na zona de jogo permanente do Estoril, são deduzidas, no montante de imposto de jogo a pagar, participações nos custos com a aquisição, renovação ou substituição de equipamento de jogo e outros investimentos enquadrados na concessão. A empresa reconheceu, desde 1987 até 2000 inclusivé, tais deduções fiscais contratuais como proveitos operacionais. No presente exercício, procedeu à alteração de critério, passando a dar a estas deduções fiscais tratamento contabilístico similar ao do subsídio ao investimento, diferindo o seu valor pelo número de anos de vida útil dos bens de investimentos a que respeitam. O impacto desta alteração, no resultado do exercício, foi negativo de 7.932.883,16 Euros, conforme notas 2 e 3 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.
- e) Goodwill apurado na compra de participações da Varzim Sol, S.A., foi objecto de recálculo, no exercício, de forma a reflectir, desde o ano da respectiva compra, o método da equivalência patrimonial, o que originou no cômputo geral, considerando, ainda, a redução de amortizações e os ganhos nas especializações, quer dos créditos adquiridos à Varzimgest, quer da mais-valia obtida na compra de obrigações da Varzim Sol, S.A., um impacto positivo no resultado do exercício de 391.446,29 Euros, conforme notas 2, 45 e 46 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

- f) Existem créditos sobre participadas, no montante de cerca de 31.300.000,00 euros, para os quais, segundo informações da Administração, já foram ponderadas e deliberadas medidas, no sentido da sua integração em processos de reestruturação e em capitais próprios, constituindo, assim, o apoio accionista a fim de possibilitar a continuidade das operações das mesmas.
- g) A empresa adquiriu, no exercício, 34.900 ações próprias, ao preço unitário de 13,05 euros, equivalentes a 455.445,00 euros
- h) As responsabilidades por pensões de reforma de administradores jubilados e em exercício, está calculada em cerca de 8.400.000,00 euros. As provisões constituídas atingem o montante de cerca de 6.260.000,00 euros, equivalentes a uma taxa de cobertura de cerca de 75%. A empresa irá reforçar tais provisões até ao exercício de 2005, conforme nota 31 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados.
- i) Posteriormente à data de referência do fecho das contas, a sociedade alterou a sua firma social de Estoril Sol, S.A. para Estoril Sol, SGPS, S.A., conforme escritura de 18 de Março de 2002.

Lisboa, 25 de Março de 2002

Lampreia & Viçoso
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por
José Martins Lampreia

GRUPO ESTORIL SOL
BALANÇO CONSOLIDADO
EM 31 DE DEZEMBRO

Activo	2001			2000
	Activo Bruto	Amortiz.e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	3.946.715	3.852.338	94.377	442.269
Propriedade ind.e outros direitos	237.572.474	35.465.358	202.107.115	39.006.598
Trespases	49.880	49.880	0	
Imobilizações em curso	62.720		62.720	41.231
Diferenças de consolidação	25.685.694	8.308.882	17.376.812	21.572.016
	267.317.483	47.676.459	219.641.024	61.062.114
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	2.552.372		2.552.372	2.552.372
Edifícios e outras construções	135.417.564	56.647.259	78.770.305	68.591.068
Equipamento básico	52.869.001	25.580.821	27.288.180	26.748.746
Equipamento de transporte	798.170	402.816	395.354	287.343
Ferramentas e utensílios	149.296	145.975	3.320	5.176
Equipamento administrativo	2.744.516	2.007.064	737.452	428.692
Imobilizações em curso	4.847.205		4.847.205	7.079.410
Adiantamentos p/c imob. Corpóreas	949.565		949.565	1.155.910
	200.327.687	84.783.935	115.543.752	106.848.718
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em emp.associadas	59.976		59.976	9.976
Títulos e outras aplic. financeiras	58.187	499	57.688	57.688
Adiantamentos p/c inv. Financeiros	185.505		185.505	32.076
	303.667	499	303.169	99.740
Circulante:				
Existências:				
Mat. Primas, subs. E de consumo	807.008	146.626	660.382	649.117
Produtos e trabalhos em curso	15.250.092		15.250.092	15.250.092
Produtos acabados e intermédios	20.765	0	20.765	20.765
Mercadorias	347.584		347.584	362.457
	16.425.449	146.626	16.278.823	16.282.431
Dividas de terceiros - curto prazo:				
Clientes, c/c	4.543.487	2.193.326	2.350.162	2.055.144
Clientes de cobrança duvidosa	3.554.114	3.554.114	0	39.904
Empresas participadas e participantes	111.139	110.965	175	0
Adiantamentos a fornecedores	251.924		251.924	328.777
Adiantamentos a fornec. Imobilizado	104.620		104.620	18.577
Estado e outros entes públicos	1.293.675	0	1.293.675	3.432.169
Outros devedores	6.311.342	1.770.614	4.540.728	5.409.385
Subscritores de capital	0		0	0
	16.170.301	7.629.018	8.541.283	11.283.956
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	4.227.666		4.227.666	3.338.808
Caixa	8.375.656		8.375.656	2.641.681
	12.603.323	0	12.603.323	5.980.489
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	49.276		49.276	183.701
Custos diferidos	792.916		792.916	1.323.341
	842.192	0	842.192	1.507.042
Total de amortizações		132.460.394		
Total de provisões		7.776.143		
Total do activo	513.990.103	140.236.537	373.753.565	203.064.489

GRUPO ESTORIL SOL
BALANÇO CONSOLIDADO
EM 31 DE DEZEMBRO

Capital próprio e passivo	2001	2000
Capital próprio:		
Capital	59.968.420	59.824.244
Acções próprias-Valor nominal	-174.080	0
Acções próprias-Descontos próprios	-281.365	0
Premio de emissão de acções(quotas)	7.820.769	7.964.946
Diferenças de consolidação	83.283	83.283
Ajustam. partes de capital filiais e assoc.	182.938	182.938
Reservas de reavaliação	8.979.391	8.979.391
Reservas:		
Reservas legais	2.987.898	2.486.714
Outras reservas	23.976.186	18.237.597
Resultados transitados	-5.759.506	-2.623.993
	97.783.935	95.135.118
Resultado líquido do exercício	10.060.695	9.146.920
Total do capital próprio	107.844.629	104.282.038
Interesses minoritários	0	0
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	6.277.610	5.489.609
Outras provisões p/riscos e encargos	1.488.370	3.856.584
	7.765.980	9.346.193
Dívidas a terceiros-médio/longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	935.246	0
Dívidas a instituições de crédito	78.948.545	39.453.295
Outros empréstimos obtidos	72.566	258.558
Estado e outros entes públicos	21.787.143	0
	101.743.500	39.711.853
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	0	936.042
Dívidas a instituições de crédito	53.257.426	2.970.002
Adiantamentos por conta de vendas	20.800	20.800
Fornecedores, c/c	7.241.023	6.374.725
Fornecedores-facturas em recep.e confer.	28.882	1.453.060
Outros accionistas	24.495	16.585
Adiantamentos de clientes	189.772	156.575
Outros empréstimos obtidos	92.996	0
Fornecedores de imobilizado, c/c	3.739.412	2.685.184
Estado e outros entes públicos	66.680.696	21.911.177
Outros credores	1.414.254	616.305
	132.689.755	37.140.455
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	5.491.204	5.010.579
Proveitos diferidos	18.218.497	7.573.370
	23.709.701	12.583.949
Total do passivo	265.908.936	98.782.451
Total do cap. prop., dos int. min. e do passivo	373.753.566	203.064.489

GRUPO ESTORIL SOL
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS
EM 31 DE DEZEMBRO

Custos e perdas	2001		2000	
Custos merc. vend. e das mat. consumidas:				
Mercadorias	2.535.787		2.631.732	
Materias	3.878.491	6.414.278	3.880.400	6.512.132
Fornecimentos e serviços externos		34.238.760		30.128.026
Custos com o pessoal:				
Remunerações	27.953.197		26.374.158	
Encargos sociais:				
Outros	8.682.658	36.635.854	8.247.200	34.621.358
Amort. do imob. corpóreo/incorpóreo	16.983.183		23.881.071	
Provisões	2.043.761	19.026.944	2.180.815	26.061.886
Impostos	87.529.754		77.065.728	
Outros custos operacionais	4.533.176	92.062.930	3.612.260	80.677.988
(A)		188.378.766		178.001.389
Juros e custos similares:				
Relat. A empresas associadas	0			
Outros	3.226.388	3.226.388	3.065.835	3.065.835
(C)		191.605.154		181.067.224
Custos e perdas extraordinários		2.387.748		3.265.698
(E)		193.992.902		184.332.922
Impostos sobre o rendim.do exercício		16.236		61.560
(G)		194.009.138		184.394.482
Resultado consolidado liq. Do exercício		10.060.695		9.146.920
		204.069.833		193.541.402
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias	376.995		412.477	
Prestações de serviços	189.212.296	189.589.291	171.406.218	171.818.695
Variação de produção		0		-65.939
Trabalhos para a própria empresa		379.078		361.529
Proveitos suplementares	2.198.959		1.653.431	
Subsídios a exploração	7.226.452		2.090.233	
Outros proveitos operacionais	873.810	10.299.221	14.684.044	18.427.708
(B)		200.267.590		190.541.994
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas associadas	0			
Outros	562.573	562.573	1.095.893	1.095.893
(D)		200.830.163		191.637.887
Proveitos e ganhos extraordinários		3.239.670		1.903.515
(F)		204.069.833		193.541.402
Resumo:				
Result.operac.: (B)-(A)=		11.888.824		12.540.605
Result.financ.: [(D)-(B)]-[(C)-(A)]=		-2.663.815		-1.969.942
Result.correntes: (D)-(C)=		9.225.009		10.570.663
Result.antes de impostos: (F)-(E)=		10.076.931		9.208.480
Res.cons. com os int. min. do exerc.: (F)-(G)=		10.060.695		9.146.920

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

	2001	2000
Vendas e prestações de serviço	188.133.832	171.952.504
Custo das vendas e prestações de serviço	-164.332.604	-106.140.861
Resultados brutos	23.801.228	65.811.644
Outros proveitos e ganhos operacionais	11.292.857	14.046.059
Custos de distribuição	-4.059.193	-40.080.162
Custos administrativos	-12.313.065	-20.781.362
Outros custos e perdas operacionais	-5.504.797	-6.508.215
Resultados operacionais	13.217.030	12.487.964
Custo líquido de financiamento	-3.140.099	-2.925.200
Ganhos e perdas em filiais e associadas	0	0
Ganhos em outros investimentos	0	1.007.920
Resultados não usuais ou não frequentes	0	0
Resultados correntes	10.076.931	10.570.684
Resultados extraordinários	0	-1.362.177
Resultados antes de impostos	10.076.931	9.208.507
Imposto sobre o rendimento do exercício	-16.236	-61.562
Resultado líquido do exercício	10.060.695	9.146.920

GRUPO ESTORIL SOL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

Método directo

ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	188.688.316	
Pagamentos a fornecedores	(49.850.271)	
Pagamentos ao pessoal	(24.148.369)	
Fluxo gerado pelas operações	114.689.675	
Pag./receb. do imposto s/o rendimento	(130.554.423)	
Outros receb./pagam. relativos à activ.oper.	(13.590.776)	
Fluxos antes das rubricas extraordinárias	(29.455.524)	
Receb. relacionados c/rubricas extraord.	84.531	
Pagam. relacionados c/rubricas extraord.	(260.042)	
Fluxos das actividades operacionais		(29.631.035)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	3.617.764	
Imobilizações corpóreas	0	
Subsídios de investimento	50.068	
Suprimentos concedidos	0	
Juros e proveitos similares	33.172	3.701.004
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(51.549)	
Imobilizações corpóreas	(12.490.606)	
Imobilizações incorpóreas	(34.496.012)	
Investimentos financeiros	0	
Suprimentos concedidos	(0)	(47.038.167)
Fluxos das actividades de investimento		(43.337.163)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	399.904.323	
Suprimentos obtidos	0	
Recebimentos provenientes de empresas do grupo	0	
Aumentos de capital	0	399.904.324
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(313.593.612)	
Juros e custos similares	(3.106.915)	
Locação financeira	(127.128)	
Dividendos	(3.477.916)	
Suprimentos obtidos	(0)	(320.305.571)
Fluxos das actividades de financiamento		79.598.753
Variação de caixa e seus equivalentes		6.630.554
Caixa e seus equival. no início do período		5.972.768
Caixa e seus equival. no fim do período		12.603.323

**CERTIFICAÇÃO LEGAL
E
RELATÓRIO DE AUDITORIA
DAS CONTAS CONSOLIDADAS**

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001, do Grupo Estoril Sol, as quais compreendem: O Balanço em 31 de Dezembro de 2001 (que evidencia um total de 373.753.565,00 euros e um total de capital próprio de 107.844.629,00 euros, incluindo um resultado líquido de 10.060.695,00 euros), as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas, e por funções, a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Estoril Sol, SA, - Sociedade Aberta -:
- a) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou os resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas; (ii) a verificação das operações de consolidação; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (v) a apreciação se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas informações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do Grupo Estoril Sol em 31 de Dezembro de 2001, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

ÊNFASES

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior chamamos a atenção para as situações seguintes:

- a) A exploração de jogos de fortuna ou azar cujo prazo de concessão findaria em 2005, para a empresa-mãe Estoril Sol, S.A., e em 2008 para a empresa filial Varzim Sol – Turismo, Jogo e Animação, S.A., anteriormente denominada Sopete – Sociedade Poveira de Empreendimentos Turísticos, S.A., foram objecto de prorrogação, por decisão governamental, por mais 15 anos, passando, assim, os seus termos para o final dos anos 2020 e 2023, respectivamente. De salientar que, em 1 de Outubro de 2001, a Estoril Sol, S.A., procedeu à cessão da exploração da área do jogo, com a prévia autorização das entidades competentes, para a empresa filial Estoril Sol III – Turismo, Animação e Jogo, S.A., por si detida a 100%. No que se refere, ainda, ao montante a pagar ao Estado pelo direito de exploração da concessão, quer da área de jogo do Estoril quer da área de jogo da Póvoa do Varzim, foi alterado o método de amortização, face aos novos horizontes temporais das concessões, optando-se pelo método dos dígitos, o que originou um impacto positivo no resultado consolidado do exercício de 5.572.147,00 euros.
- b) valor líquido dos imobilizados corpóreos que vinham sendo objecto de amortizações aceleradas, quer na Estoril Sol, S.A., quer na Varzim Sol, S.A., tendo em atenção o fim das respectivas concessões, 2005 e 2008, foi repartido pelo número de anos contados desde o início das respectivas amortizações até ao ano em que ficariam totalmente amortizados, caso ambas as empresas tivessem aplicado, em exercícios anteriores, a taxa fiscal máxima permitida. O impacto desta alteração no resultado consolidado do exercício foi positivo em 6.673.138,86 euros;
- c) De acordo com o clausulado do Contrato de exploração de jogos de fortuna ou azar das zonas de jogo permanentes do Estoril e da Póvoa do Varzim, são deduzidas, no montante de jogo a pagar, participações nos custos com a aquisição, renovação ou substituição de equipamento de jogo e outros investimentos enquadrados na concessão. Ambas as empresas tinham vindo a reconhecer tais deduções fiscais contratuais como proveitos operacionais. No presente exercício, procederam à alteração de critério, passando a dar a estas deduções fiscais tratamento contabilístico similar ao do subsídio ao investimento, diferindo o seu valor em função do número de anos de vida útil dos bens de investimento a que respeitam. O impacto desta alteração, no resultado consolidado do exercício, foi negativo em 12.018.311,58 euros.
- d) Goodwill, respeitante às aquisições de participações na Varzim Sol, S.A., foi objecto de recálculo, no exercício, o que originou no cômputo geral, considerando, ainda, a redução de amortizações e as perdas nas especializações, quer dos créditos adquiridos à Varzimgest, quer da mais-valia obtida na compra de obrigações da Varzim Sol, S.A., um impacto positivo no resultado consolidado do exercício de 1.533.240,00 euros.
- e) A empresa consolidante adquiriu 34.900 acções próprias, ao preço unitário de 13,05 euros, equivalentes a 455.445,00 euros.
- f) Algumas empresas do grupo, incluídas no perímetro de consolidação, encontram-se abrangidas pela situação preconizada no artº 35º do Código das Sociedades Comerciais. Em conformidade, já foram ponderadas e deliberadas as medidas tendentes a possibilitar a continuidade das suas operações.

- g) As responsabilidades com pensões de reforma de administradores jubilados e em exercício, na empresa consolidante, está calculada em cerca de 8.400.000,00 euros. As provisões constituídas atingem o montante de cerca de 6.260.000,00 euros, equivalentes a uma taxa de cobertura de cerca de 75%. Os restantes 25% irão ser provisionados até ao exercício de 2005.
- h) Para efeitos de comparabilidade, nota-se que, até ao final do mês de Novembro de 2000, a empresa filial Varzim Sol – Turismo, Jogo e Animação, S.A., incluía nas suas contas as receitas de exploração de dois jogos de Bingo, cuja concessão cedeu a terceiros, naquela data. No exercício de 2000 aquela actividade representou, nas contas da Varzim Sol, S.A., um volume de negócios de 2.834.671,60 euros.

Lisboa, 25 de Março de 2002

Lampreia & Viçoso
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por
José Martins Lampreia

EXTRATO DA ACTANº 74



Aos seis de Maio de 2002, pelas onze horas, no Hotel Estoril Sol, no Parque Palmela, em Cascais, reuniu a Assembleia Geral de Accionistas da Estoril-Sol SGPS, S.A., pessoa colectiva nº 500.101.221, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o nº 053, com o capital social de 59.968.420 €, com sede na Rua Melo e Sousa, nº 535, no Estoril

Estoril, 26 de Março de 2002
O PRESIDENTE
da Mesa da Assembleia Geral
(MIGUEL GALVÃO TELES)

A Mesa da Assembleia Geral encontrava-se constituída pelo seu Presidente, Dr. Miguel Galvão Teles, pelo Vice-Presidente Dr. Carlos Santos Ferreira e pelo Secretário Dr. Paulo de Castro Varzielas.

Encontravam-se ainda presentes os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, e os membros do Conselho Consultivo, Dr. Rui José da Cunha e Senhor António José Pereira.

Pelo Presidente da Mesa foi verificado que a Assembleia foi convocada nos termos da lei por anúncios publicados no Diário da República de 4 de Abril de 2002, no Jornal "Diário Económico" de 1 de Abril de 2002 e no Boletim de Cotações da Bolsa de Valores de Lisboa de 21 daquele mês, anúncios esses que foram devidamente rubricados pelo Presidente da Mesa.

Verificou-se ainda que se encontravam presentes accionistas representando 89,9% do capital social, detentores de 10.788.570 acções, a que correspondem 107.884 votos, existindo, por isso, "quorum" suficiente para a Assembleia poder validamente reunir e deliberar nos termos estatutários.

Em conformidade, o Presidente da Mesa declarou abertos os trabalhos, tendo informado ainda não haverem sido recebidos votos por correspondência.

Depois de saudar os accionistas presentes e os membros dos corpos sociais, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral declarou que se não houvesse oposição de algum dos accionistas presentes, iria pôr à discussão, em conjunto, os Pontos Um e Dois da Ordem de Trabalhos, embora se procedesse posteriormente à sua votação separada.
(.....)

Como mais ninguém pretendesse usar da palavra para discussão dos Pontos Um e Dois da Ordem de Trabalhos, foram os mesmos postos à votação, separadamente.

Quanto à Proposta do Ponto Um da Ordem de Trabalhos, era a seguinte:

PONTO 1

PROPOSTA

Que sejam aprovados, sem modificações, supressões ou adendas, o Relatório de Gestão, Balanço e Contas do Exercício de 2001, apresentados pelo Conselho de Administração e Relatório e Parecer emitidos pelo Conselho Fiscal da ESTORIL-SOL SGPS, S.A. sobre esses documentos.

A mesma foi aprovada por unanimidade.

No que se refere à Proposta do Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, era a seguinte:

PONTO 2

PROPOSTA

Que sejam aprovados, sem modificações, supressões ou adendas, o Relatório Consolidado de Gestão, Balanço e Contas Consolidadas do Exercício de 2001, apresentados pelo Conselho de Administração e o Relatório e Parecer emitidos pelo Conselho Fiscal da ESTORIL-SOL SGPS, S.A. sobre esses documentos.

Foi igualmente aprovada por unanimidade.

Passou-se de seguida à discussão do Ponto Três da Ordem de Trabalhos, tendo o Secretário da Mesa da Assembleia Geral lido a respectiva proposta, do seguinte teor:

PONTO 3

PROPOSTA

O Conselho de Administração da ESTORIL-SOL SGPS, S.A. apresentou a proposta de aplicação de resultados que consta do seu Relatório de Gestão, a qual mereceu parecer favorável do Conselho Fiscal, que propõe a sua aprovação pela Assembleia Geral.

A proposta é a seguinte:

Nos termos do disposto no Código das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da Empresa, propõe-se que o Resultado Líquido do exercício, positivo, no montante de 15.563.277,21 €, tenha a seguinte aplicação:

- Para Reserva Legal.....	778.200,00 euros
- Para Reservas Livres.....	9.387.919,41 euros
- Para Dividendos -11.993.684 acções x 0,45-.....	5.397.157,80 euros

Como nenhum accionista quis usar da palavra para discutir a proposta, passou-se à votação, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade.

(.....)